

Veículo: GRUPO CULTIVAR	Editoria: Notícias	Página:	Data: 02/01/2019
Tipo: INTERNET	Assunto: Faturamento das lavouras dos Cafés do Brasil atinge R\$ 25 bilhões em 2018		
Instituição citada: Observatório do Café, Consórcio Pesquisa Café, Embrapa Café e Ufla			
https://www.grupocultivar.com.br/noticias/faturamento-das-lavouras-dos-cafes-do-brasil-atinge-r-25-bilhoes-em-2018			



Central do assinante
Acesso a serviços exclusivos

Entrar

Assine | Anuário | Anuncie | Contato

Faturamento das lavouras dos Cafés do Brasil atinge R\$ 25 bilhões em 2018

02/01/2019 | Lucas Tadeu Ferreira | #Café | #Safrá

Whatsapp

Tweetar

Compartilhar 9

G+

Compartilhar



O Valor Bruto da Produção (VBP) dos Cafés do Brasil, que corresponde à estimativa do faturamento total das lavouras, tanto de arábica como de conilon, atingiu R\$ 25,05 bilhões em 2018. Foto: Tony Oliveira/CNA Brasil.

O Valor Bruto da Produção (VBP) dos Cafés do Brasil, que corresponde à estimativa do faturamento total das lavouras, tanto de arábica como de conilon, atingiu R\$ 25,05 bilhões em 2018. O café conilon com receita de R\$ 4,95 bilhões representou em torno de 20% desse faturamento e o café arábica, que atingiu R\$

20,10 bilhões, correspondeu a 80% do total. Com base nesses números, verifica-se que a cafeicultura participa com 6% do faturamento total das lavouras brasileiras, o que coloca o setor café em quinto lugar no ranking do VBP.

O cálculo do faturamento bruto, especificamente para as lavouras, contempla 21 produtos agrícolas e considera os preços médios recebidos pelos produtores rurais, o qual totalizou R\$ 388,07 bilhões neste ano de 2018. O ranking dos cinco produtos que apresentaram o maior faturamento, em ordem decrescente, é o seguinte: soja, em primeiro lugar, figura com R\$ 143,55 bilhões, que correspondem a 37%; em segundo, cana-de-açúcar – R\$ 61,71 bilhões (16%); milho, em terceiro – R\$ 47,49 (12%); algodão herbáceo, em quarto – R\$ 34,41 bilhões (9%); e o café, conforme mencionado, ocupa o quinto lugar, com R\$ 25,05 bilhões, montante que representa 6,5% do VBP (lavouras).

Os dados e números do Valor Bruto da Produção - VBP são coletados e sistematizados pela Secretaria de Política Agrícola – SPA, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – Mapa desde 2005. No que concerne exclusivamente aos Cafés do Brasil, a partir de julho de 2014 as edições do VBP passaram a ser disponibilizadas no Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café. Tais dados permitem realizar diversas análises e comparações da evolução da cafeicultura.

Como exemplo dessas análises da evolução do setor, vale destacar que o VBP do café, em 2005, ano em que a safra dos Cafés do Brasil produziu 32,9 milhões de sacas de 60kg, teve faturamento de R\$ 21,26 bilhões. Em 2018, 13 anos depois, a produção total de café no Brasil foi estimada pela Conab em 61,7 milhões de sacas, e o VBP calculado em R\$ 25,05 bilhões. Assim, verifica-se que a despeito de a produção ter aumentado 87,5% no período, o VBP aumentou apenas 17,8%.

Com base nos dados do Valor Bruto da Produção - VBP, se for estabelecido um ranking do faturamento da cafeicultura nas cinco regiões geográficas brasileiras, nota-se que a Região Sudeste ocupa o primeiro lugar com R\$ 21,02 bilhões, o que equivale a 88% do faturamento total, seguida pela Região Nordeste com R\$ 1,61 bilhões (6%). Em terceira colocada vem a Região Norte com o faturamento estimado em R\$ 816 milhões (3%), em quarto, a Região Sul com R\$ 424 milhões (2%) e, por fim, em quinto, a Região Centro-Oeste que tem o faturamento bruto da lavoura cafeeira estimado em R\$ 185 milhões, montante que corresponde a menos de 1%.

O VBP completo do Mapa contempla o faturamento estimado para todas as lavouras e pecuária no Brasil. Neste caso, o VBP total está calculado, tendo como base o mês de novembro e divulgado em 20 de dezembro, registra o montante de R\$ 562,427 bilhões, sendo R\$ 383,07 bilhões (68%) para lavouras e R\$ 185,79 bilhões (32%) para pecuária.

Cálculo do VBP do Café – Tem como base a safra anual estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e preços médios recebidos pelos produtores divulgados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea, da Universidade de São Paulo – USP. Os dados desta análise consideraram, entre outros, os preços médios anuais recebidos pelos produtores no período de 1989-2017. Para 2018, foram considerados os preços médios de janeiro a novembro. Os cálculos dos preços referem-se ao café arábica tipo 6, bebida dura para melhor e café robusta tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos.

Por fim, recomendamos que acessem o site do Observatório do Café para analisar o Valor Bruto da Produção – VBP de novembro de 2018 pelo link:

http://www.sapc.embrapa.br/arquivos/consorcio/informe_estatistico/VBP_11_18.pdf